



EDITORIAL

NOTÍCIAS

Votar é preciso!



Desde a assinatura do Tratado de Adesão à União Europeia (UE), em junho de 1985, com efeito a partir de 1 de janeiro de 1986, Portugal passou a fazer parte desta União e assim a ter acesso aos fundos Estruturais (e de Coesão) destinados à modernização da economia cuja aplicação foi mais visível na modernização das infraestruturas, como as redes de telecomunicações, gás, eletricidade, água, redes rodoviária e ferroviária, com destaque para a construção de autoestradas e pontes, sem esquecer a educação e o desenvolvimento regional, ajudando a reduzir as desigualdades e a melhorar padrões de vida em áreas menos desenvolvidas.

Esta adesão permitiu o acesso ao mercado único aumentando as exportações e atraindo investimento estrangeiro, facilitou a livre circulação, os intercâmbios culturais, a participação em decisões internacionais, a estabilidade política e democrática, a promoção dos direitos humanos e dos valores democráticos.

Em 1 de janeiro de 2002, o escudo português foi substituído pelo euro e as primeiras notas e moedas do euro entraram em circulação.

Apesar das muitas vantagens, a adesão à UE trouxe-nos, também, algumas desvantagens. Por exemplo, a concorrência dos outros estados-membros, tal como a adesão à moeda única, conduziu à perda de soberania sobre a taxa de câmbio e a taxa de juros, como instrumentos autónomos de política económica.

Ora, não havendo dúvidas de que as vantagens superaram, em larga escala, as desvantagens, devemos assumir-nos como cidadãos e cidadãos activos cada vez que surge

oportunidade para fazermos ouvir a nossa voz.

Agora que se aproximam as eleições para o Parlamento Europeu (PE), nunca é demais lembrar que, com o nosso voto, contribuiremos para influenciar o futuro da União Europeia nestes tempos conturbados que vivemos, com forças populistas de extrema-direita a ganharem cada vez mais protagonismo na Europa e pondo em causa o projecto europeu.

O Parlamento Europeu é o lugar da voz dos cidadãos e cidadãs da União Europeia, onde cada voto conta para construir uma Europa mais forte, unida e inclusiva. Ao votar nas eleições para o PE, estamos a afirmar os nossos valores comuns de Democracia, Liberdade e Solidariedade; estamos a dizer sim a uma Europa que promova a paz, a cooperação e a prosperidade para os seus povos. Cada um de nós tem o poder de influenciar as políticas que afectam as nossas vidas no dia-a-dia, desde as questões económicas e sociais até ao meio ambiente e aos direitos humanos. Independentemente das nossas opções partidárias, partilhamos a responsabilidade de construir uma Europa melhor para as gerações dos nossos filhos e netos.

Por isso, faço um **apelo** para que no dia 2 de junho, em voto antecipado, ou no dia 9, vá a uma secção de voto fazer a sua parte para não deixar que outros escolham por si.

VOTAR É PRECISO!

Maria do Rosário Gama

A convite da Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN) Portugal, a APRe! participou no Almoço-Debate com seis candidatos nacionais ao Parlamento Europeu, no dia 17 de maio, no Hotel Fénix, em Lisboa.

Este encontro teve o objetivo de refletir sobre as causas estruturais da pobreza, dar a conhecer as diversas posições e preocupações em matéria de luta contra a pobreza, conhecer as propostas dos candidatos nesta matéria e promover o diálogo com outros representantes da sociedade civil.

No discurso de abertura, o presidente da EAPN, Pe. Jardim Moreira, referiu que “existem mais de 95 milhões de pessoas em situação de pobreza ou exclusão social na União Europeia (EU); que o imperativo do combate à pobreza deve ser uma prioridade e, nesse sentido, apelou aos candidatos ao Parlamento Europeu que considerem, nas suas propostas, o reforço do modelo social europeu”.

Durante o debate, a representante da APRe!, Anabela Paixão, manifestou a sua preocupação quanto ao crescente risco de pobreza e exclusão social dos cidadãos mais velhos da UE onde, em vários estados membros, as pensões de reforma têm sofrido uma desvalorização progressiva. O risco de pobreza e exclusão entre as pessoas mais velhas aumentou desde 2015 e são as mulheres com mais de 75 anos que estão em maior risco. Ainda aproveitou esta oportunidade para entregar, ao presidente da EAPN e aos candidatos, o Manifesto da AGE Platform Europe “A Sociedade que queremos é para todas as idades” e para divulgar a 14ª sessão do Grupo de Trabalho Aberto Sobre o Envelhecimento (OEWG) das Nações Unidas e o papel de Portugal no projecto de elaboração de uma nova convenção da ONU sobre os direitos das pessoas mais velhas.

17 HOTEL FÉNIX LISBOA
MAIO '24

ELEITOS DIRETAMENTE PELOS CIDADÃOS
Almoço-Debate com os candidatos nacionais ao Parlamento Europeu #Eleições de 2024

PROGRAMA

- 12:30 – Acolhimento
- 13:00 – Abertura
Pe. Jardim Moreira – Presidente da EAPN Portugal
- 13:15 – Almoço
- 14:00 – Debate com os candidatos e apresentação das suas propostas de defesa de uma Europa Social
Moderação: Hélder Gomes | Expresso
- Aliança Democrática: Hélder Sousa e Silva
Bloco de Esquerda: José Gusmão
Iniciativa Liberal: António Costa Amaral
Livre: Miguel Chambel
PAN - Pessoas - Animais - Natureza: a confirmar
Partido Comunista Português: Sandra Pereira
Partido Socialista: Carla Tavares
- 14:45 – Debate com os participantes
- 15:45 – Sessão de Encerramento

95,3 milhões de pessoas em situação de pobreza ou exclusão social.
Conhecer as propostas dos candidatos e debater as mesmas em conjunto com a sociedade civil e cidadãos.

EAPN



A EUROPA QUE QUEREMOS É PARA TODAS AS IDADES

USA O TEU VOTO.
OU OUTROS DECIDIRÃO POR TI

ELIÇÕES EUROPEIAS
9 DE JUNHO DE 2024

AGE PLATFORM Europe
TOWARD A SOCIETY FOR ALL AGES

EAPN

50 ANOS DO 25 DE ABRIL



A APRe! comemorou na rua os 50 anos da Revolução dos Cravos

De norte a sul, os associados e associadas da APRe! juntaram-se às comemorações populares convocadas, exibindo os materiais identificativos da nossa Associação, marcando o seu apego à Liberdade – até porque sabem o que foi a privação dela pelo Estado Novo – e a firme vontade de continuar a defender os valores da Democracia e os Direitos fundamentais.



25 de Abril, sempre!

SOBRE PENSÕES DE SOBREVIVÊNCIA

Ou como a CGA responde aos utentes

A APRe! tem sido confrontada por beneficiários das pensões de sobrevivência da CGA alarmados, e alguns em estado de choque, com notificações recebidas sobre dívidas que tinham de ser regularizadas, no momento em que recebem a resposta da CGA ao pedido da pensão de sobrevivência. Nesse momento ficam a saber que as suas pensões de sobrevivência tinham de ser reduzidas até à amortização das dívidas apuradas, a pagar mensalmente, em dezenas de prestações, dívidas essas cuja existência desconheciam.

Em alguns casos, estas dívidas têm mais de 40 anos e ascendem a milhares de euros. A agravar o valor da dívida, a CGA, apesar das quotizações alegadamente em dívida terem mais de 40 anos, aplica a taxa em vigor neste momento (3%) e não aquela que vigorava à data do incumprimento. Portanto, **o Estado cobra uma percentagem aos herdeiros que nunca foi exigida sequer ao titular da obrigação contributiva.**

Perante tão incómoda e agravada situação, a APRe! passou a recomendar aos associados que se dirigissem à CGA a solicitar informação sobre a sua carreira contributiva para a formação da pensão de sobrevivência e, no caso de existência de quotizações em falta, procurar a sua regularização. Durante algum tempo as petições individuais remetidas à CGA foram correctamente respondidas com a informação da situação constante dos respectivos processos individuais. A partir de certo momento, que não podemos precisar com rigor, a CGA abandonou aquela relação de proximidade e passou a responder a todos os petionários com um texto pré-elaborado, frio e agressivo, como segue:

"Agradecemos o seu contacto.

Informamos que, em resposta à solicitação, a mesma só poderá ser analisada em sede de processo de pensão de sobrevivência quando ocorrer o óbito do pensionista, de acordo com a legislação em vigor nessa data.

***Com os nossos cumprimentos,
Caixa Geral de Aposentações"***



A par das diligências individuais, a Direcção da APRe! enviou, em 21/10/2022 uma carta à CGA a questionar esta lamentável situação, tendo voltado a interpelar a CGA em 20/02/2024.

Argumentando com base na legislação, a resposta obtida foi que **“o procedimento administrativo a que poderá recorrer o utente da CGA, caso pretenda requerer a retroacção, com o pagamento da respectiva dívida, depende da iniciativa individual do utente/aposentado”**. Mais informa que **“a CGA não dispõe de condições que permitam efectuar um levantamento completo de todas as situações que careçam de pedido de retroacção”**.

A Direcção da APRe! continuará atenta a esta situação.

TOMADA DE POSSE DOS CORPOS SOCIAIS APRe! PARA 2024-2026

Na sequência das eleições realizadas no passado dia 29 de abril, a tomada de posse dos membros da Mesa da Assembleia Geral, da Direção e do Conselho Fiscal teve lugar no dia 10 de maio, na sede da APRe!, em Coimbra.

Tal como afirmou, na ocasião, Maria do Rosário Gama, Presidente da Direção, a APRe! com os reformados e pensionistas e, em geral, as pessoas mais velhas, contarão com o trabalho empenhado desta equipa em defesa de todos os seus direitos. Bom trabalho! Boa sorte!



Ficam algumas imagens da tarde:



APRe! recebida na Assembleia da República

No passado dia 23 de maio, uma delegação da Direcção da APRe!, constituída por Maria do Rosário Gama, José João Lucas, e ainda pela associada Jocelina Basílio, foi recebida em audição por uma delegação da 10.ª Comissão Parlamentar [do Trabalho, Segurança Social e Inclusão].

O ponto único da reunião foi a **petição pública** lançada pela APRe! em 2022, reclamando a **alteração do subsídio por morte** para um valor correspondente a **seis vezes** o valor do IAS (Indexante de Apoios Sociais) que, em 2024, é de 509,26 €. O valor atual é três vezes o valor do IAS.

Estiveram presentes deputados e deputadas do PSD, PS, Chega, BE e PCP. Foram explicitados os pontos de vista da APRe! sobre este tema, tendo havido perguntas e respostas. Os deputados do BE e do PCP informaram que, no âmbito do Regimento da AR, irão desencadear iniciativas legislativas. Aguardemos.

[A gravação de toda a audição pode ser visionada no

link <https://canal.parlamento.pt/?cid=7709&title=audicao-de-peticionarios>]



A ADSE e o apoio ao transporte de doentes

A ADSE informou que a partir de 1 de Junho vai alterar as regras do apoio ao transporte de doentes no Regime Livre.

O argumento usado para esta alteração é a deteção de infrações e mesmo fraudes ao uso destes apoios, que em 2023 atingiram já os 18 milhões de euros do orçamento da ADSE.

Estas alterações estão a provocar alguma ansiedade aos beneficiários, preocupados com a dificuldade que possa afetar os transportes que alguns usam frequentemente (hemodiálise, fisioterapia, consultas, etc.).

Não pode estar em causa o benefício no uso destes transportes nem a percentagem do apoio, que aliás não foi alterada.

A representante da APRe! no CGS (Conselho Geral e de Supervisão) não deixará de estar atenta às alterações agora aprovadas, se elas vierem a pôr em causa o uso daquele benefício.

Não está em causa a existência de regras, tais como distâncias percorridas, tempos de espera, acompanhamento de doentes, etc. que aliás sempre deviam ter existido, mas podem estar em causa alguns valores máximos e a sua adequação aos preços/custos de mercado.

A APRe! estará atenta e não deixará de defender os direitos dos beneficiários que, para isso, mantém a sustentabilidade da ADSE exclusivamente com os seus descontos.

GABINETE DE APOIO AO ASSOCIADO/A

Assunto: CSI - Complemento Solidário para Idosos

Em resultado das alterações introduzidas nas normas e regras do CSI-Complemento Solidário para Idosos, com efeito a partir do próximo dia 1 de Junho, a aplicação deste complemento poderá abranger pensionistas que até agora não reuniam condições para aceder a este adicional, razão pela qual vimos alertar os associados que eventualmente possam passar a reunir condições de acesso, para revisitarem o novo enquadramento deste complemento.

I. Acesso e valores:

1. A partir do próximo mês de Junho o valor limite do rendimento abrangido pelo complemento sobe para 600,67€ mensais, doze meses por ano, o que significa 7 208,00€/ano para uma pessoa isolada, ou 1 051,17€ mensais, ou 12 614,00€/ano, se for um casal (casados ou unidos de facto).
2. Na consideração das condições de recursos passam a ser computados unicamente os rendimentos dos próprios, ou seja, os rendimentos do próprio e da pessoa com quem está casado ou vive em união de facto há mais de 2 anos (são totalmente excluídos os rendimentos dos filhos).

Nesta conformidade, os titulares de pensões e de rendimentos de outras categorias, de valor inferior àqueles limites e que tenham atingido a idade legal de acesso à pensão de velhice (em 2024, 66 anos e 4 meses e em 2025, 66 anos e 7 meses) podem (e devem) requer o complemento solidário para idosos.

Além dos titulares de uma ou mais pensões - de velhice, de invalidez ou de sobrevivência - também podem aceder ao Complemento Solidário para Idosos, as pessoas que não beneficiam de qualquer pensão porque não tendo carreira contributiva mínima, também não puderam aceder à pensão social de velhice por não reunir condições de recursos para o efeito.

II. Benefícios Adicionais de Saúde

Os Benefícios Adicionais de Saúde (BAS) são apoios dirigidos a pessoas que estão a receber o Complemento Solidário para Idosos, para reduzirem as suas despesas de saúde, relativas a:

1 - Medicamentos

Medicamentos comparticipados na hora - A partir do dia 01 de junho de 2024, os beneficiários do Complemento Solidário para Idosos (CSI) passaram a ter desconto imediato na farmácia na compra de medicamentos comparticipados, ficando dispensados automaticamente do pagamento de 100% da parcela não comparticipada no preço dos medicamentos (ou seja da sua totalidade)

2 - Aquisição de Óculos e lentes

Os beneficiários têm direito ao reembolso das despesas que tenham tido com a **aquisição de óculos e lentes** (75% da despesa, até ao limite de 100€, de dois em dois anos)

3 - Aquisição de próteses dentárias removíveis

Os beneficiários têm direito ao reembolso das despesas que tenham tido com a **aquisição de próteses dentárias removíveis** (75% da despesa, até ao limite de 250€, de três em três anos).

4- Consultas de dentista/estomatologista

Estes beneficiários podem ainda aceder, de forma gratuita, às consultas de dentista/estomatologista, através do cheque-dentista, passado pelo médico de família, entre uma lista de profissionais de saúde oral disponível no centro de saúde. A cada beneficiário pode ser atribuído, de acordo com as suas necessidades, **dois cheques-dentista** por ano, não podendo o valor anual ultrapassar os 80,00€.

III. Outros apoios

1- Apoio Social Extraordinário ao Consumidor de Energia

Os beneficiários do CSI e respetivo agregado familiar têm direito a usufruir de desconto na fatura [da eletricidade e do gás natural através da tarifa social](#).

2- Passe Social +

Desconto de 50% no preço do passe social para os idosos que recebem o complemento.

A APRe! E A COMUNICAÇÃO SOCIAL

1 de abril: Maria do Rosário Gama falou para a revista da Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal (APDP) sobre o envelhecimento e sobre a APRe!. Ler aqui: [Diabetes_109_RCM_net-profissionais.pdf \(apdp.pt\)](#)



4 de abril: A presidente da Direção da APRe! falou para TSF, Rádio Comercial, Rádio Renascença, para o Porto Canal, na Manhã Informativa, às 12:30, e ainda para a RTP1. O tema do dia foi as perspetivas decorrentes das conclusões do Livro Verde sobre a Segurança Social, então divulgadas.



10 de abril: um artigo de Maria do Rosário Gama no jornal Público.

[Sustentabilidade da Segurança Social: "gato escondido com rabo de fora..." | Opinião | PÚBLICO \(publico.pt\)](#)



13 de abril: cerca das 10:25, a presidente da Direção APRe! esteve na SIC N a comentar o que se anunciava sobre o CSI.

Falou na necessidade de ser alterada a condição de recursos, que faz depender dos rendimentos dos filhos a atribuição do CSI, defendeu a necessidade de garantir que não haja pensionistas sem CSI a receberem menos que o montante agora anunciado e desmentiu o anúncio de que 820€ passaria ser o valor mínimo de TODAS as pensões, como, aliás, chegou a estar escrito em legenda durante a conversa, como pode ver-se na foto.

19 de abril: A APRe! é citada pela comunicação da CMP, a propósito do concurso lançado pelo Laboratório de Inovação Social. Foram apresentados cinco projetos finalistas.

"O projeto "Olá Reforma!" é um programa que pretende sensibilizar/capacitar as pessoas e as organizações para uma nova fase da vida: a reforma. Acreditamos que a preparação da reforma contribui para um envelhecimento bem-sucedido, ao afastar cada pessoa adulta mais velha do ciclo vicioso do isolamento social e das consequências disso para a sua saúde física e mental."

Entidade Promotora: [LongeVidade - Cooperativa de Solidariedade Social, CRL](#) (em consórcio com a [APRe! - Associação dos Aposentados, Pensionistas e Reformados](#))

<https://coesaosocial.cm-porto.pt/laboratorio-de-inovacao-social/laboratorio-de-inovacao-social>



PORTO.PT
Apresentados projetos finalistas do Laboratório de Inovação Social
Cinco ideias com soluções inovadoras, numa iniciativa do CIS Porto.

<https://www.porto.pt/pt/noticia/apresentados-projetos-finalistas-do-laboratorio-de-inovacao-social>

29 de abril: A RTP quis ouvir a posição da APRe! sobre os "acertos" nas pensões do regime geral que provocam uma redução do montante a receber pelos pensionistas da Segurança Social neste mês de maio.

A explicação parecia estar na necessidade de compensar o excesso resultante da aplicação da tabela provisória desde janeiro.



[às 20:05, no Telejornal]

10 de maio: na SIC N, a presidente da Direção comentou o anunciado aumento para o CSI. “«Há 1 milhão de pensionistas que recebem menos do que 600 euros de pensão e muitos destes são do regime contributivo. [...]”

[Ver aqui: <https://sicnoticias.pt/pais/2024-05-10-video-reformados-saudam-aumento-de-complemento-solidario-mas-defendem-subida-das-pensoes-33958b23>]

11 de maio: Maria do Rosário Gama, cerca das 17h15, debateu, na SIC N, com o economista Jorge Bravo, o anúncio que o Governo fizera na véspera sobre o aumento do Complemento Solidário para Idosos (CSI), tendo também defendido o aumento das pensões mais baixas.



21 de maio: Mais uma presença de Maria do Rosário Gama na *Praça da Alegria*, RTP1. O tema foi o CSI e as novas condições para os seus beneficiários. [Ver aqui: <https://www.rtp.pt/play/p12648/e770772/praca-da-alegria/1241444>]



O próprio programa fez uma publicação com os quadros explicativos que, por razões técnicas, não puderam ser exibidos durante a conversa.

[Ver aqui:

<https://www.facebook.com/pracadaalegriartp/posts/pfbid02rasHDj45fJoE9XkVovSm6CBKqpcA2ZsqspYMvrkNwNblLhkaoh4VmvY2t6piZfNI>]

30 de maio: No Telejornal da RTP1 e no Jornal das 8 da TVI, Maria do Rosário Gama comentou o aumento da idade da reforma, de 66 anos e 4 meses para 66 anos e 7 meses, a vigorar em 2025 e também o anunciado aumento do fator de sustentabilidade aplicado às reformas antecipadas.



[Ver aqui (RTP às 20:49): <https://www.rtp.pt/play/p12646/e773055/telejornal/1244048>]

Festival Antena 2 – Longevidade e Envelhecimento Ativo

O vice-presidente da Direção da APRe!, José João Lucas, foi um dos convidados de uma conferência realizada na Casa da Música (Porto) no dia **18 de Maio**, às 14h, integrada no 7.º Festival da Antena 2.



Sobre o programa e participantes: <https://antena2.rtp.pt/em-antena/festivais/conferencia-longevidade-e-envelhecimento-ativo-festival-antena-2-18-maio-14h00/>

O tema foi “**Longevidade e Envelhecimento Ativo**” e o debate gerado pelos diversos intervenientes tornou-se muito interessante.



Pode visionar toda a sessão usando o seguinte link:

<https://www.rtp.pt/play/palco/direto/rtpalco1>



ABRIL e MAIO

A Revolução Industrial teve início na segunda metade do século XVIII em Inglaterra e depressa se espalhou por todo o mundo, mais rapidamente pelos países mais prósperos.

A invenção e o aperfeiçoamento da máquina a vapor significaram um choque tecnológico de muito longo alcance. As manufaturas tradicionais deram lugar a grandes fábricas, com destaque, numa primeira fase, para as do setor têxtil, carentes de muitas mãos para trabalhar. A produção subiu em flecha.

A influência nas relações de trabalho foi enorme, alterando-as radicalmente.

A população deslocou-se massivamente do campo para a cidade industrial. Mas ao contrário do que antigamente acontecia, antes do desmantelamento das velhas corporações, patrões e operários já não falavam a mesma língua. As condições de trabalho eram péssimas, a jornada de trabalho chegava, por vezes, às 16 e 18 horas, grassava a miséria, a esperança de vida baixou no proletariado, que nada possuía.

Na França de 1840, conta uma testemunha da época que «miúdos de 5 a 8 anos desciam às minas antes das 4 horas da manhã e só de lá saíam depois das 5 da tarde: em plena escuridão tinham de abrir e fechar as passagens aos operários». Ainda hoje a descrição desse mundo nos choca profundamente quando o revemos nas páginas de Victor Hugo, de Dickens e de muitos outros.

Assim se compreende que no dia 1 de maio de 1886 tenha sido organizada uma greve geral nos Estados Unidos com o objetivo principal de se conquistar a redução da jornada de trabalho. Ocorreram embates entre os manifestantes e a polícia de que resultaram, em Chicago, várias mortes e muitos feridos.

A data, desde então, constitui em todo o mundo um marco na luta dos trabalhadores para a obtenção de condições de trabalho dignas, contra a exploração. É o Dia do Trabalhador, celebrado em todo o mundo.

O processo de industrialização chegou a Portugal mais tarde do que nos países mais ricos da Europa, mas chegou com o mesmo cortejo de prosperidade, desequilíbrios e penas. Ficaram na memória coletiva

alguns sinais dessa época, como, por exemplo, a varinha junto ao tear para acordar a criança trabalhadora que após muitas horas de trabalho cedia ao sono.

Um Decreto de 14 de abril de 1891 é normalmente considerado o primeiro diploma legal português inspirado pelos princípios próprios do Direito do Trabalho. Ele regulava a idade mínima de admissão ao trabalho e estatuiu quanto ao trabalho de mulheres e de menores, duração máxima da jornada e quanto aos serviços insalubres e perigosos em fábricas e oficinas.

Foi em 1890 que se celebrou pela primeira vez o Dia do Trabalhador em Portugal.

Muitos outros 1.º de Maio se seguiram, por vezes com prisões e sangue. Um deles, porém, se distingue, o de 1974, que funcionou como ratificação e, simultaneamente, impulso dos ideais libertados dias antes, no dia 25 de abril.

Está na génese das leis de trabalho o princípio da proteção do trabalhador.

Com o 25 de Abril foi reposta a liberdade sindical, reconhecido o direito à greve, foi proibido o despedimento sem justa causa, criado o salário mínimo nacional e criado um apreciável acervo de garantias para quem trabalha por conta de outrem.

O mundo, entretanto, foi mudando. O definhamento dos setores primário (agrícola) e secundário (indústria), o aumento dos serviços e a utilização das novas tecnologias alteraram o desenho das relações laborais, embora o seu núcleo se mantenha: a dependência económica e a subordinação jurídica do trabalhador ao empregador.

As leis laborais adaptaram-se, «flexibilizaram-se». Mas elas não poderão deixar de ser o principal esteio e garantia dos direitos de quem trabalha.

E que todo o sistema preserve os direitos e a dignidade, também, de quem trabalhou toda a vida.

Manuel J.C. Nunes de Sá

Associado n.º 3707



Cabo-verdiana, estudante em Coimbra

Não foi por acaso que vim parar a Coimbra. Foi um sonho da juventude que se realizou e está tão enraizado em mim que aqui me manteve até aos dias de hoje.

Parti de S. Vicente – Cabo Verde a 5 de Outubro de 1960, a bordo do “vapor” Vera Cruz, como está escrito na Guia Nº 55/1960, documento essencial para que “não ponham impedimento algum em seu trânsito”, que me foi passado três dias antes, devidamente assinado pelo Administrador do Concelho do Mindelo. Comigo veio também o meu irmão, dois anos mais novo, para Engenharia.

Num navio bem apetrechado, tempo ameno, cama e mesa asseguradas, passámos quase cinco dias em são convívio, divertindo-nos ao sabor da imaginação. Éramos estudantes a caminho da “Metrópole”, cada um com seus sonhos e ambições e os receios do desconhecido. Mas vínhamos confiantes. Escusado será dizer que a viagem foi óptima.

Nem o deslumbramento que me causou a entrada na Barra do Tejo (que não tem comparação com qualquer outro tipo de aproximação a Lisboa), nem a alegria de conhecer os familiares, que me receberam e me proporcionaram dias felizes em Lisboa durante mais de duas semanas, suplantaram a sensação do momento em que pela primeira vez pisei o chão de Coimbra, depois duma viagem de comboio cansativa e desconfortável, que me pareceu interminável. Uma contrarrénea um pouco mais velha do que eu, que já se encontrava no Lar, foi buscar-me à Estação, pois em Coimbra não conhecia mais ninguém além de alguns colegas que, como eu, tinham frequentado o nosso saudoso Liceu Gil Eanes.

Vivi durante os dois primeiros anos no Lar das Doroteias, então com regras a que me habituei sem grande dificuldade, porque algumas já faziam parte das exigências da educação que recebi em casa dos meus pais.

Integrei-me perfeitamente na vida do Lar, com mais 60 raparigas de vários pontos do País, Ilhas e “Ultramar”. Destas, seis éramos cabo-verdianas. Vivi intensamente e com muita alegria e entusiasmo a

Praxe Académica praticada no Lar e emocionei-me com as serenatas, que ouvíamos às escuras e em silêncio, amontoadas nos quartos da frente, e agradecíamos acendendo e apagando três vezes a luz.

Durante esses dois anos, passei o Natal, a Páscoa e o meu aniversário no Lar, com as outras meninas que “não podiam ir a casa”. Nessas ocasiões, as freiras tratavam-nos com um carinho especial, amenizando as saudades, num tempo em que só se comunicava por carta, umas por avião e outras por via marítima. Tenho que confessar que me parecia estranho ver chorar as outras raparigas quando não podiam ir passar os fins de semana com a família.

Quando terminou o primeiro ano, não pude ir a Cabo Verde, mas uma das minhas melhores amigas do Lar convidou-me para passar uns dias em casa dela, no Porto. Além dos pontos de interesse da cidade, levaram-me a conhecer Braga e todas as manhãs íamos à praia, a Matosinhos. Sou muito grata e nunca mais esquecerei essas pessoas tão gentis e generosas. Houve mudanças de casa e alterações na vida e perdi-me da minha amiga. Infelizmente, foram infrutíferos todos os muitos esforços para a reencontrar...

No segundo Verão, fui a Cabo Verde. Que emoção rever o meu pai, os avós, tios, primos e tantos amigos! Quando regresssei, já trazia a minha mãe e os outros três irmãos mais novos. Antes da viagem, um grande amigo tinha-me ajudado a arrendar um apartamento e em outros preparativos para nos instalarmos à chegada a Coimbra.

Iniciava então uma nova etapa da minha vida e assumi, como filha mais velha, uma parte da responsabilidade que cabia à minha mãe, já que o meu pai continuaria em Cabo Verde onde, além de Director dos Correios (aposentado) exercia o cargo de Director Técnico da Rádio Barlavento, que uns bons anos antes tinha ajudado a fundar.

Maria Ermelinda C. B. Vieira
Associada nº 5125

DELEGAÇÃO NORTE

Núcleo de Braga

Reunião do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Braga

No dia 26 de março, três dinamizadores representaram o Núcleo no Plenário do CLAS de Braga.

Antes da Sessão Plenária propriamente dita, houve uma sessão temática subordinada ao tema: «Longevidade em Braga – oportunidades e desafios».

Aí foi exposta a missão do **Plano Nacional de Ação de Envelhecimento Ativo e Saudável 2023-2026** e do CCEA – Centro de Competências de Envelhecimento Ativo, pelo Dr. Nuno Marques, coordenador daquele Plano. Na sua exposição referiu a APRe! e o contributo que esta havia dado com o seu documento «Propostas para o Plano de Ação do Envelhecimento Ativo e Saudável». No final congratulou-se com a presença na sessão, de representantes da nossa Associação, e ficou clara a existência de mútuas vantagens na colaboração a nível local.



A sessão prosseguiu com a apresentação e aprovação do Plano para a Longevidade do Concelho de Braga 2024-2027, conduzida pela Dr^a. Carla Faria.

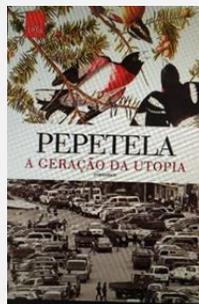
Clube de Leitura



O livro lido e comentado, melhor dizendo, revisitado, na sessão do Clube de Leitura a **17 de abril** e no lugar do costume (Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva), foi o *Dinossauro Excelentíssimo*, de José Cardoso Pires, com 1^a edição em 1972.

Fala-nos do Imperador, Dinossauros I. «Saber e Autoridade era o seu lema; sua arma, o silêncio». Levamos ao «Reino do Mexilhão», que também é o «Reino da Comarca» habitado pelos DRrrrr..., «uma raça híbrida apurada em movimentos migratórios entre a sebenta e o catecismo». Conta-nos a «Câmara de Tortura das Palavras», a máquina predileta do Dinossauro que, de tão velho e decrépito, «morreu por se esquecer que estava vivo». E muita coisa mais. A obra é uma fábula satírica e amarga que retrata o Portugal do Estado Novo.

Um bom livro para Abril



No dia **23 de maio** decorreu mais uma sessão do Clube de Leitura do Núcleo na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva. A obra lida e comentada foi «A Geração da Utopia», de Pepetela.

A narrativa abrange três décadas, desde o tempo da Casa dos Estudantes do Império (encerrada pela PIDE em 1965), em Lisboa, até ao pós independência de Angola. Revela o desencanto de uma geração idealista que lutou pela igualdade e dignidade, por uma utopia que, todavia, está muito longe de ser cumprida.

Pepetela é angolano e descendente de uma família de portugueses nascidos em Angola. Foi militante e combatente do MPLA e recebeu o Prémio Camões em 1997 pelo conjunto da sua obra.

Almoço-convívio comemorativo do 25 de Abril



Decorreu, no próprio dia 25 e organizado pelo Núcleo, o habitual almoço comemorativo do 25 de Abril. Mais participantes do que em anos anteriores. Muito grande a animação, todos contagiados pelo «espírito do cinquentenário». Participação de um amigo que com a sua viola acompanhou algumas das canções indissociáveis da data, com destaque para a «Grândola». Havia cravos e muitos dos presentes lembraram como viveram a data em 1974. Foi bom.

DELEGAÇÃO NORTE

Núcleo do Grande Porto

Conversas sobre Arte

A **9 de Abril**, a sessão, muito participada, concluiu o tema da Arquitectura Moderna e Contemporânea em Portugal, centrando-se na **Escola do Porto**.

Foram analisados, com algum pormenor, os percursos artísticos de Álvaro Siza Vieira e de Eduardo Souto de Moura, com referência a algumas das obras mais significativas realizadas em Portugal.

Relativamente a **Álvaro Siza Vieira**, deu-se especial ênfase às obras que integram a candidatura a património mundial da UNESCO, a saber: a *Piscina das Marés*, a *Casa de Chá da Boa Nova*, o *Museu de Arte Contemporânea de Serralves*, a *Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto*, o *Pavilhão de Portugal na Expo 98*, o *Bairro da Bouça*, a *Igreja do Marco de Canaveses* e a *Casa Alves Costa*, em Caminha.

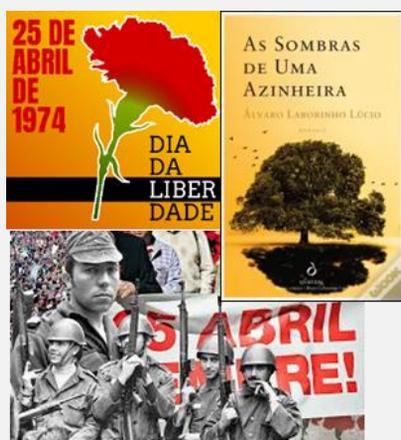
De **Eduardo Souto de Moura** foram destacados: o *Centro Cultural da Secretaria de Estado da Cultura* no Porto; o *Departamento de Geociências da Universidade de Aveiro*; *Burgo Empreendimento - edifícios de escritórios e galeria comercial*, no Porto; *Casa em Cascais* - Luís Ferreira Alves; *Estádio Municipal de Braga* e *Casa das Histórias Paula Rego*, em Cascais.

Sugerimos o conhecimento e/ou a visita destas obras dos dois prémios PRITZKER por todos os associados.



Álvaro Siza Vieira, *Piscinas de Marés*, Leça da Palmeira, 1966

Comunidade de Leitores APRe!



71.ª sessão, **10 de abril** de 2024. Encontro dedicado a lembrar o 25 de Abril de 74. Introdução... canção «E Depois do Adeus», projeção de imagens alusivas ao Dia, as fotos mais marcantes, música de fundo «Grândola». Breve abordagem ao livro «Memoráveis», de Lídia Jorge, em que o fulcro são alguns dos capitães de Abril. Em seguida, cada uma desenvolveu a sua participação de acordo com a sua ideia: leitura de poemas, poemas em ligação com canções de Abril, as memórias do Dia e do que representou nas suas vidas.

Ainda um breve resumo de «Vinte Cinco a Sete Vozes», de Alice Vieira, livro que faz parte de um projeto da editora Caminho para festejar o 25.º aniversário do Dia e cujo tema é o conhecimento do Acontecimento em meio escolar. Faz parte de um conjunto de pequenas obras, 11, muito interessantes, que vale a pena conhecer. E projeção de um «powerpoint» referente ao livro «As Sombras de Uma Azinheira», de Laborinho Lúcio.

A sessão terminou com uma bela interpretação de canções de Abril por uma das participantes: «O Meninos do Bairro Negro», «Queda do Império» e «A Gaiota», esta em conjunto com o grupo presente.

M. Eugénia Faria

DELEGAÇÃO NORTE

cont... Núcleo do Grande Porto

Filme “Cartas a uma Ditadura”

No dia 23, nas vésperas das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, o Núcleo do Grande Porto visionou este documentário (60 min) de Inês de Medeiros, de 2006, que nos faz ver o caminho que percorremos e esquecido por alguns...

“Uma centena de cartas, escritas por mulheres portuguesas em 1958, foram encontradas por acaso por um alfarrabista, que não as leu por achar que se tratava de cartas de amor. As cartas respondiam a uma circular enviada por um misterioso Movimento de Apoio à Ditadura, do qual não há qualquer referência nos livros de história. A circular original nunca foi encontrada, mas pelas respostas percebe-se que era um convite para que as mulheres se mobilizassem em nome da paz, da ordem e, sobretudo, em defesa do “salvador da pátria”: António de Oliveira Salazar (1889-1970). Em todas as cartas se explicita a gratidão e a admiração pelo ditador. Mas, por entre chavões, surgem o medo, a tristeza e o isolamento em que se vivia em Portugal nos anos 50. Assinam as cartas uma costureira, muitas professoras primárias, donas de casa e algumas esposas de homens importantes do regime. *Cartas a uma Ditadura* é um mergulho perturbador no que dominou Portugal.”

Quem estiver interessado em ver este filme, vai ao Youtube procurar *Cartas a uma Ditadura*. É um documento que se aconselha vivamente.

CARTAS A UMA DITADURA
UM FILME DE INÊS DE MEDEIROS
2006 | DOCUMENTÁRIO | 60 MIN



Visita guiada: Pintura Naturalista

A 7 de Maio, foi organizada uma visita guiada ao Museu Nacional Soares dos Reis, centrada na Pintura Naturalista.

A Dra. Paula Azeredo, após a informação que dava ao grupo, fazia-nos descobrir e ir mais longe nas características e pormenores das pinturas naturalistas, naquilo que constituía a diferença e o romper com o panorama artístico vigente. Foi uma visita com grande dinamismo!

As telas passaram a ser de pequeno formato, regra geral, e a atenção incidia na vida dos campos, com cenas cheias de luz, e pequenos detalhes, insignificantes até ao momento, passaram a constituir o centro de interesse dos pintores.

Em Portugal, o Naturalismo é introduzido por Marques de Oliveira e Silva Porto, na década de 70 do século XX, após uma estadia em Paris como Bolseiros. Henrique Pousão foi o pintor mais inovador da primeira geração naturalista.



Marques de Oliveira

Comunidade de Leitores APRe!



72ª sessão, dia 8 de maio de 2024. O livro abordado: «Ecologia», de Joana Bertholo. Uma narrativa que projeta o leitor num Futuro em que a humanidade pagará pelas Palavras que pronunciar. Distopia, ficção ou possível realidade? Um livro que «vale quanto pesa» (500 páginas). Nesse tal futuro, por quantos DCs ficaria esta expressão? Caberia naquele grupo de que, apesar de todos os avanços, a Máquina ainda não conseguiria alcançar o sentido?

De qualquer forma, não sendo, talvez, de uma leitura muito fácil, é um livro de grande fôlego... Como é possível a autora ter esta ideia, estes conhecimentos, toda esta informação, e encadear para conseguir este resultado?

«Ecologia é um livro reflexivo, incómodo, complexo, assustador, questionador, provocador e inovador. Mas também irónico, corrosivo, amargo e divertido. Numa só palavra: brilhante!» ... Plano Nacional de Leitura

Aqui fica o desafio porque a leitura irá compensar amplamente.

M. Eugénia Faria

ESPAÇO DAS DELEGAÇÕES

DELEGAÇÃO NORTE

cont... Núcleo do Grande Porto

Conversas sobre Arte

21 de Maio: a sessão teve como tema *Arquitectura Arte Nova*.

Foram analisadas com algum pormenor três das mais significativas tendências/escolas da *Arte Nova*: *Art Nouveau* (Escola Belga e Escola Francesa), o *Modernismo Catalão* e o *Jugendstil*.

Da *Escola Belga*, deu-se especial ênfase à obra do Arquitecto Victor Horta em Bruxelas, tendo sido analisadas quatro das casas que desenhou para a burguesia local, consideradas Património da Humanidade. Da *Arte Nova francesa*, o destaque foi para o arquitecto e designer Hector Guimard, nomeadamente para o seu trabalho de concepção e construção das 141 entradas do Metro de Paris, projectadas para a abertura da Exposição Universal de Paris de 1900.



Victor Horta, Casa Tassel, Bruxelas, 1892-93



Gaudí, Casa Batlló, Barcelona, 1904-06

Analisámos, ainda, dentro do *Modernismo Catalão* a obra de António Gaudí em Barcelona, com destaque para a *Catedral da Sagrada Família*, o *Parque Güell*, a *Casa Batlló* e a *Casa Milá* (todas património da UNESCO).

Terminámos a sessão com o *Jugendstil*, iniciado em Munique, analisando o único exemplar que chegou até aos nossos dias, o *Atelier de Elvira*, do arquitecto August Endell.

Esta corrente artística teve a “magia” de nos fazer ver associados que não constituem o público habitual das Conversas, mas a Arte Nova é assim...

DELEGAÇÃO CENTRO

Núcleo de Coimbra

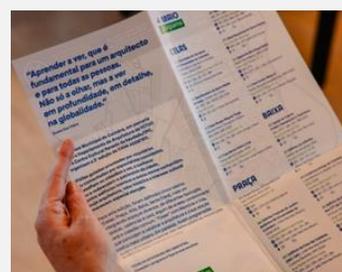
Caminhadas no Choupal

Em sintonia com a saúde, porque há hábitos que são saudáveis, todas as quartas-feiras, à tarde, um grupo de Associados sentem o benefício das Caminhadas, que voltaram ao Choupal. Muito gratificante o respirar do ar da natureza, o convívio em nome de um bem-estar psíquico e físico.



Ligação com a Comunidade

Dia **10 de Abril**, no Centro Cultural Penedo da Saudade, o grupo que se inscreveu como voluntário na 2ª edição da iniciativa Casa Adentro 2024, esteve presente numa reunião muito interessante em que as pessoas tomaram conhecimento das tarefas a desempenhar e demais recomendações. Esta actividade irá acontecer no dia 4 de Maio e é um convite à descoberta e/ou redescoberta da importância do olhar na comunidade de espaços arquitectónicos, artísticos e culturais existentes em algumas zonas da cidade (Celas, Praça da República, Alta, Baixa de Coimbra e Santa Clara).



DELEGAÇÃO CENTRO

cont... Núcleo de Coimbra

Coro APRe!Coimbra - Cantando Abril

Dia **13 de Abril**, inserido nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, vivenciou-se, na cidade de Coimbra, um dia pleno de recordações, significado e emoções: “Liberdade, a Arte está na Rua” e nas montras do comércio local.

Às 14 horas, o Coro APRe!Coimbra, no Arco da Almedina (situado em plena Baixa), cantou Abril, juntamente com mais cinco coros.

Ao maestro Paulo Bernardino cabe um elogio muito especial pelo amor, conhecimento e pedagogia com que se entrega àquilo que faz: motivar, ensinar e reger.



Colaboração com a investigação científica

Tendo em vista uma vida mais saudável, física e mentalmente, no dia **23 de Abril**, aconteceu a Sessão Boost 3, na continuidade do programa Reminder, recordando a problemática inerente aos objectivos (ter, manter e concretizar objectivos). Atendendo aos passos a ter em atenção quando da resolução de problemas (identificação, chuva de ideias, avaliação, seleção e implementação crítica da solução) todos os intervenientes se envolveram num clima de participação interactiva, graças à forma profissional e motivadora com que a coordenadora deste estudo, Ana Rita Silva, tem trabalhado com o grupo que, presentemente, se sente reconhecido porque, agora mais esclarecido, vem adoptando estilos de vida protetores e uma maior flexibilidade cognitiva e emocional.

Ligação com a Comunidade – projeto Casa Adentro 2024

Dia **4 de maio**, os elementos do Núcleo APRe! de Coimbra que aderiram ao convite para participarem como voluntários no projeto Casa Adentro 2024 (diga-se que tiveram de frequentar uma sessão de formação tendo em vista o sucesso das visitas guiadas, que contaram também com a presença de especialistas), desempenharam com gosto e alegria o seu papel de colaborarem na descoberta ou redescoberta do valor arquitetónico, artístico e cultural de espaços peculiares da cidade de Coimbra. De registar a grande afluência de visitantes num despertar para a relação da comunidade com o património cultural arquitetónico. Na impossibilidade de retratar tudo o que aconteceu, divulga-se uma fotografia da presidente da Direcção da APRe! quando revisitou a Igreja do Carmo (um dos dezasseis espaços seleccionados para esta 2ª edição do Casa Adentro), com a explicação motivante e esclarecedora do arquitecto Rui Lobo.



Palestra sobre Inteligência Artificial

Dia **6 de Maio**, às 16:30 horas, na sede da APRe!, teve lugar uma palestra muito interessante e atual por **Ernesto Costa**, Professor Catedrático no Departamento de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra, que se dedica ao estudo científico da Inteligência Artificial (IA). De uma forma simples, tanto quanto possível, e muito esclarecedora, falou sobre: “Inteligência Artificial - desafios e perigos”.



Tratou, entre outros pontos, a questão da definição, da história, dos princípios e consequências da IA; falou das ondas de IA, da aprendizagem automática e da aprendizagem profunda; salientou que não existe uma IA mas várias e que as diferentes perspectivas não concorrem entre si, mas complementam-se; problematizou o progresso deste admirável mundo novo e a questão dos seus limites.



ESPAÇO DAS DELEGAÇÕES

DELEGAÇÃO CENTRO

cont... Núcleo de Coimbra

Visita à Aldeia Museu José Franco

A manhã do dia **27 de Maio** teve, para muitos o “cheiro” da infância, enquanto visitaram a Aldeia José Franco ou Aldeia Saloia localizada no Sobreiro, concelho de Mafra. Aí, encontraram-se com grupos de crianças oriundas de escolinhas, que, tal como os Associados, se encantaram ao visualizarem as atividades típicas do Portugal de outrora integradas em cenários miniatura das aldeias de então. Em suma, um museu etnográfico que todos deviam visitar, em homenagem às suas raízes, em homenagem aquele que foi o seu obreiro: José Franco

A tarde teve um “sabor” diferente quando se sentiu o vento que soprava no Cabo da Roca, quando se calcorreou as ruas de Óbidos e se bebeu ginjinha, num brinde a convívios que nos deliciam a vista e nos enchem o coração!



DELEGAÇÃO DE LISBOA

Colóquio/Debate “Da Resistência à Liberdade

Realizou-se no dia **9 de abril**, no Auditório da Biblioteca Orlando Ribeiro, em Telheiras, Lisboa, o Colóquio/Debate “Da Resistência à Liberdade” sessão comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril, organizada pela Delegação de Lisboa.



Participaram na sessão a Presidente e o Vice-Presidente da Direção da APRe! Rosário Gama e José João Lucas e, como oradores, Fernando Cardeira, desertor da guerra colonial e os Capitães de Abril, Almirante Martins Guerreiro e Coronel Rosado da Luz.

Os objetivos da sessão foram amplamente atingidos, tendo-se criado no auditório um ambiente de genuína celebração e homenagem ao 25 de Abril e a tudo o que significou para todos nós.

No final houve ainda a participação de Vítor Sarmiento, que nos trouxe um conjunto de inesquecíveis canções ligadas ao 25 de Abril, a sublinhar com emoção esta evocação daquele dia que ainda nos toca profundamente.



Ida ao Teatro – “A Sorte Que Tivemos!”

Um grupo de Associados da APRe! foi, no domingo dia **14 de Abril**, assistir a “A Sorte Que Tivemos!”- um espectáculo sobre o 25 de Abril, a convite do Teatro Joaquim Benite que ofereceu alguns bilhetes à APRe!



cont... DELEGAÇÃO DE LISBOA

Desfile das Comemorações Populares do 25 de Abril na Av. da Liberdade



A APRe! marcou bem a sua presença no Desfile das Comemorações Populares dos 50 Anos do **25 de Abril** em Lisboa. Desde cedo instalámos uma Banca da APRe! a meio da Av. da Liberdade, onde organizámos uma acção de Recolha de Assinaturas para a Iniciativa Legislativa Cidadã "Direito ao Cuidado, Cuidado com Direitos" na qual recolhemos mais de 500 assinaturas. Foi um Desfile inesquecível e com uma enorme participação popular.

Eleições na APRe! – 29 Abril 2024

A Delegação de Lisboa organizou uma mesa eleitoral nas suas instalações na Av. D. Carlos I em Lisboa. Também o Núcleo de Cascais organizou uma mesa eleitoral no Estoril.

Reunião do Grupo de Trabalho do Envelhecimento da Comissão Social de Freguesia do Lumiar

A **6 de Maio**, a APRe!, através do Núcleo Lisboa Norte participou em mais uma reunião de trabalho do Grupo de Envelhecimento da Freguesia do Lumiar em que se debatem temas de interesse para a vida das pessoas mais velhas, desta vez realizada nas instalações dos Inválidos do Comércio, entidade sediada na freguesia do Lumiar e que também participa nestas reuniões.

Reunião da Comissão Social de Freguesia do Lumiar – 8 de Maio de 2024

Realizou-se, a **8 de Maio**, mais uma reunião da Comissão Social de Freguesia do Lumiar onde se deram informações sobre o trabalho desenvolvido por todos os Grupos de Trabalho.

Tertúlias da APRe! – "1974/2024 - O Tempo Destes 50 Anos"

Organizada pela Delegação de Lisboa, realizou-se, a **9 de Maio**, a 2ª sessão das Tertúlias da APRe!, desta vez sobre o tema "**1974/2024 - O Tempo Destes 50 Anos**", apresentado pelo Professor António Betâmio de Almeida, professor universitário jubilado e que decorreu na Livraria "Tantos Livros" - Av. Marquês de Tomar 1B, em Lisboa.

A intervenção do Prof. Betâmio foi excepcional e a sessão foi considerada por todos muito interessante.



Muitos dos presentes quiseram intervir o que enriqueceu este encontro. No entanto muito ficou por dizer neste tema tão extenso e aliciante, pelo que deveremos dar-lhe continuidade em próximas tertúlias.

Visita ao Museu Nacional Resistência e Liberdade em Peniche

No dia **22 de Maio** de 2024, numa organização da Delegação de Lisboa, com a colaboração dos Núcleos de Sintra e Cascais, 40 associados da APRe! deslocaram-se a Peniche, para onde partiram de autocarro, logo de manhãzinha, numa agradável confraternização. Depois de almoçarmos uma tradicional caldeirada de peixe fresco de Peniche, visitámos o recém-inaugurado Museu Nacional Resistência e Liberdade na Fortaleza de Peniche, espaço-memória e símbolo da luta pela Liberdade, pela Democracia e pelo respeito pelos Direitos Humanos.



De âmbito multidisciplinar, o Museu Nacional Resistência e Liberdade tem como missão investigar, preservar e comunicar a memória nacional relativa à resistência ao regime fascista português, a partir das memórias e experiências daqueles e daquelas que lutaram pela Liberdade e pela Democracia.

ESPAÇO DAS DELEGAÇÕES

cont... DELEGAÇÃO DE LISBOA

Visita Guiada à exposição “10 dias que abalaram Portugal”



No dia 24 de Maio de 2024 um grupo de 40 associados da APRe! visitou a exposição “10 dias que abalaram Portugal” no espaço do Mercado do Forno do Tijolo em Lisboa, tendo como guia o Dr. Pacheco Pereira que amavelmente sempre se disponibiliza a fazer ele próprio as visitas guiadas para os grupos da APRe!.

Valeu muito a pena!

APRe! no Festival de Telheiras, no Lumiar

Com organização do Núcleo Lisboa Norte, a APRe! esteve presente no Festival de Telheiras, na freguesia do Lumiar em Lisboa, no dia 25 de Maio de 2024 (sábado) das 14h às 24h, com uma banca para servir de ponto de encontro dos associados, divulgar a APRe! e fazer novos associados.



Vários associados vieram dar o seu apoio a esta iniciativa e ajudaram-nos a divulgar a APRe! junto de muitas pessoas que nos abordaram e que já se fizeram ou vão fazer, em breve, associados.

ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU

Eleições para o Parlamento Europeu 2024-2029

Lembrando que enviamos para todos os associados e associadas as Breves 4, com:

- o Manifesto “A Europa que queremos é para todas as idades”,
- um quadro-síntese dos manifestos das principais famílias de partidos europeus com as propostas que visam as pessoas mais velhas,

sublinhamos a **força do voto** e a importância da **defesa dos nossos direitos!**

VOTE NAS ELEIÇÕES EUROPEIAS 2024!





Quatro dias que vão marcar os próximos cinco anos

A poucos dias das eleições europeias, as instituições da UE estão a preparar-se para o próximo ciclo institucional e a definir as suas prioridades. Mas o principal fator que irá moldar o futuro da UE é a mobilização e a escolha dos seus cidadãos. Apelamos a todos os cidadãos para que façam uma escolha informada e votem.

Leia o nosso artigo especial em : [Quatro dias que marcarão os próximos cinco anos - AGE Platform Europe \(age-platform.eu\)](https://age-platform.eu)

Em foco: Eleições para o Parlamento Europeu

Leia o Manifesto da AGE, em Português, no link: [THE EUROPE WE WANT IS FOR ALL AGES \(age-manifesto.eu\)](https://age-manifesto.eu)

Últimas notícias

Direitos iguais para todas as idades: Contributo da AGE para o Grupo de Trabalho Aberto das Nações Unidas sobre o Envelhecimento

No período que antecedeu a 14ª sessão do Grupo de Trabalho Aberto das Nações Unidas sobre o Envelhecimento, de 20 a 24 de maio, em Nova Iorque, preparámos ativamente o caminho para tirar o máximo partido deste evento global decisivo para os direitos das pessoas mais velhas.

Leia o nosso artigo em: [Direitos iguais para todas as idades: contribuição da AGE para o Grupo de Trabalho Aberto da ONU sobre o Envelhecimento - Plataforma AGE Europa \(age-platform.eu\)](https://age-platform.eu)



As organizações da sociedade civil definem a configuração de uma UE social em vésperas de eleições

Na conferência “Construir em conjunto a UE que queremos”, as organizações da sociedade civil debateram a UE que desejam e propuseram prioridades para o novo mandato. Participámos nos debates.

Leia mais em: [Organizações da sociedade civil delineiam a forma de uma UE social antes das eleições - AGE Platform Europe \(age-platform.eu\)](https://age-platform.eu)



Reforçar a sociedade civil e a democracia participativa na UE: o caminho a seguir

Um evento recente do Comité Económico e Social Europeu (EESC) analisou a forma como o próximo mandato da UE pode contribuir para um efetivo diálogo cívico duradouro e uma democracia participativa.

Leia as conclusões e recomendações do EESC em: [Conclusões e recomendações | CESE \(europa.eu\)](https://europa.eu)





The screenshot shows the APRe! website interface. At the top, it says 'APRe!' and 'BREVES 4' with the date '25/05/2024'. The main article is titled 'Eleições para o Parlamento Europeu 2024-2029' and discusses the voting on June 9th (or June 2nd for mobile). It mentions the 'Manifesto "A Europa que queremos é para todas as idades"' and provides a download button for the document.

<https://www.apre-associacaocivica.pt/>

APRe! REPRESENTAÇÕES

ORGANIZAÇÕES NACIONAIS

1. Conselho Económico e Social (CES)
2. Conselho Consultivo do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social
3. Conselho Geral e de Supervisão da ADSE
4. Conselho Nacional para as Políticas de Solidariedade, Voluntariado, Família, Reabilitação e Segurança Social

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

1. AGE Platform Europe – Membro Efectivo
2. OEWSA – Grupo de Trabalho para o Envelhecimento da ONU – ONG acreditada
3. ECOSOC – Conselho Económico e Social das Nações Unidas – ONG com estatuto consultivo na área do envelhecimento

ENDEREÇOS COM INTERESSE

<https://www.dgs.pt/>

<https://www.who.int/>

<https://whc.unesco.org/en/list/>

MAIS INFORMAÇÕES

<https://m.facebook.com/groups/apreassociados/> (Grupo de Associados no Facebook)

<https://m.facebook.com/APRe-Associa%C3%A7%C3%A3o-de-Aposentados-Pensionistas-e-Reformados-593878590700923/>

(Página Institucional no Facebook)